



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**KAYRLA EMMYLLY FERNANDES DA SILVA**

**EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE A FACILIDADE DE CRÉDITO E O  
ENDIVIDAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: Uma Revisão Integrativa da  
Literatura**

**PATOS  
2023**

KAYRLA EMMYLLY FERNANDES DA SILVA

**EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE A FACILIDADE DE CRÉDITO E O  
ENDIVIDAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: Uma Revisão Integrativa da  
Literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

**Área de concentração:** Administração Financeira

**Orientador:** Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva

**PATOS  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Kayrla Emmylly Fernandes da.  
Explorando a relação entre a facilidade de crédito e o endividamento da população brasileira [manuscrito] : uma revisão integrativa da literatura / Kayrla Emmylly Fernandes da Silva. - 2023.  
45 p. : il. colorido.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2023.  
"Orientação : Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva, Coordenação do Curso de Computação - CCEA."  
1. Administração Financeira. 2. Educação financeira. 3. Consumismo. 4. Endividamento. I. Título  
  
21. ed. CDD 658.15

KAYRLA EMMYLLY FERNANDES DA SILVA

**EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE A FACILIDADE DE CRÉDITO E O  
ENDIVIDAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: Uma Revisão Integrativa da  
Literatura**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Bacharelado em Administração da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Administração.

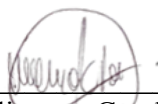
Área de concentração: Administração  
Financeira.

Aprovada em: 29/08/2023.

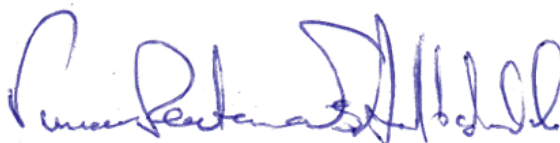
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Wellington Candeia de Araujo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Vinicius Reuteman Feitoza Alves de Andrade  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe, pela dedicação,  
companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus por guiar os meus passos, por me proteger e por não me deixar desistir da minha jornada.

À toda minha família, em especial, a minha mãe por todo o suporte durante minha carreira acadêmica, pela compreensão por minha ausência nas reuniões familiares e por entender os meus dias difíceis.

Aos professores do Curso de Administração da UEPB, por todo conhecimento compartilhado que contribuíram ao longo desses anos para minha formação acadêmica e profissional.

À minha dupla de todos os dias na UEPB, Maria Fernanda, por toda a parceria nos trabalhos e projetos da graduação.

Às amigas que construí no decorrer do curso e fora dele, Alessandro, Êmilly, Gercielly, Maria Eduarda, Manoel e Mônica e aos demais colegas por todos os momentos de conversas e descontração. Trilhar esse caminho junto a vocês foi muito importante para mim e saibam que torço pelo sucesso de cada um.

Por fim, agradeço ao meu orientador, Francisco Anderson Mariano da Silva, por aceitar orientar a presente pesquisa, independentemente da temática escolhida, por todo apoio e dedicação durante todo o trabalho.

“Ser autorresponsável é ter a certeza absoluta, a crença de que você é o único responsável pela vida que tem levado. Conseqüentemente, é o único que pode mudá-la e direcioná-la”.

(Vieira, 2015, p.69)

## RESUMO

Devido aos avanços do mercado de crédito, houve um elevado índice de consumo da população brasileira. Diante tamanha importância, é necessário analisar alguns pontos que influenciam na decisão de consumo da população e também o nível de conhecimento para lidar com a administração financeira pessoal, visto que a inadimplência cresceu gradativamente no Brasil. Dessa forma, este estudo visou apresentar, por intermédio de publicações científicas, estudos já elaborados sobre a diversificação de formas de pagamento e o endividamento da população brasileira e ressaltar a importância da educação financeira na vida das pessoas nos últimos 10 anos. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura com dados publicados entre fevereiro de 2013 a fevereiro de 2023, nas bases de dados do *Google Acadêmico*, ANPAD, Portal Capes e Scielo, utilizando elementos da metodologia PRISMA. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a facilidade ao crédito e a ampliação de formas de pagamento influenciou no consumismo e endividamento da população brasileira, visto que, aumentou o poder de compra, a população faz um planejamento financeiro ineficiente o que conseqüentemente acaba atrasando as contas a pagar, o que evidencia importância da educação financeira na vida das pessoas para diminuir o índice de inadimplência.

**Palavras-Chave:** Revisão Integrativa; Consumismo; Educação financeira; Endividamento.



## ABSTRACT

Due to the advances in the credit market, there has been a high rate of consumption among the Brazilian population. Given its significant importance, it is necessary to analyze some factors that influence the population's consumption decisions and their level of knowledge in managing personal finances, considering that delinquency has been steadily increasing in Brazil. Thus, this study aimed to present, through scientific publications, previous research on the diversification of payment methods and the indebtedness of the Brazilian population, while emphasizing the importance of financial education in people's lives over the last 10 years. To achieve this, an integrative literature review was conducted using data published between February 2013 and February 2023, from the databases of Google Scholar, Anpad, Capes Portal, and Scielo, employing elements of the PRISMA methodology. Based on the results obtained, it can be concluded that easy access to credit and the expansion of payment methods have influenced Brazilian consumerism and indebtedness, as it has increased the purchasing power. However, due to an inefficient financial planning, people end up falling behind on their bills, highlighting the importance of financial education in people's lives to reduce the delinquency rate.

**Keywords:** Integrative Review; Consumerism; Financial Education; Indebtedness.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1	A quantidade de inadimplentes cresce pelo 9º mês consecutivo no Brasil em 2022	20
Figura 1	Fluxograma .....	29
Gráfico 2	Representação gráfica da quantidade de artigos selecionados por cada ano	32
Gráfico 3	Índice de endividamento e inadimplência .....	36
Gráfico 4	Formas de pagamentos e as dívidas pendentes .....	37
Gráfico 5–	Fatores de inadimplência .....	38

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – <i>Checklist</i> da Metodologia PRISMA .....	24
Quadro 2– Critérios de inclusão e exclusão .....	27
Quadro 3– Artigos selecionados .....	30
Quadro 4 – Objetivos e análise dos resultados .....	33

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BACEN	Banco Central
CDC	Código de Defesa do Consumidor
CI	Critérios de Inclusão
CE	Critérios de Exclusão
FEBRABAN	Federação Brasileira de Bancos
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
R\$	Reais
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
US\$	Dólar

## LISTA DE SÍMBOLOS

% Porcentagem

\$ Dinheiro

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>1.1</b>	<b>Questões Problema</b> .....	<b>16</b>
<b>1.2</b>	<b>Objetivo Geral</b> .....	<b>16</b>
<b>1.3</b>	<b>Objetivos Específicos</b> .....	<b>16</b>
<b>1.4</b>	<b>Justificativa</b> .....	<b>17</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>18</b>
<b>2.1</b>	<b>Consumismo</b> .....	<b>18</b>
<b>2.2</b>	<b>Educação Financeira</b> .....	<b>19</b>
<b>2.3</b>	<b>Endividamento</b> .....	<b>19</b>
<b>2.4</b>	<b>Revisões da Literatura</b> .....	<b>21</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTO METODOLÓGICO</b> .....	<b>23</b>
<b>3.1</b>	<b>Pergunta Norteadora</b> .....	<b>26</b>
<b>3.2</b>	<b>Critérios de Elegibilidade</b> .....	<b>26</b>
<b>3.3</b>	<b>Período de Busca</b> .....	<b>27</b>
<b>3.4</b>	<b>Fonte de Informação</b> .....	<b>27</b>
<b>3.5</b>	<b>Seleção dos Estudos</b> .....	<b>28</b>
<b>3.6</b>	<b>Fluxograma</b> .....	<b>28</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>30</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>42</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo o Portal Agência Brasil, nos últimos cinco anos, o número de brasileiros em situação de inadimplência aumentou consideravelmente, passando de 59,3 milhões em janeiro de 2018 para 70,1 milhões em janeiro de 2023, estabelecendo um novo recorde histórico, conforme aponta um estudo inédito realizado pela Serasa Experian (PIMENTEL, 2023). Não apenas o número de inadimplentes cresceu, mas também o montante das dívidas pendentes. Em média, cada pessoa endividada deve agora R\$ 4.612,30, um aumento de 19% em relação aos R\$ 3.926,40 registrados em janeiro de 2018 (PIMENTEL, 2023).

Ademais, com a pandemia da COVID-19, a migração para o mercado *online* impulsionou o consumo dos produtos vendidos em plataformas digitais. De acordo com uma matéria publicada na Forbes (2023), os brasileiros gastaram R\$ 67,2 bilhões (US\$ 13,1 bilhões) em 2022 com compras de produtos importados de pequeno valor, categoria que engloba plataformas de consumo como AliExpress, Shein e Shopee. Esse valor representa um recorde no país do consumo desenfreado da população brasileira.

Diante desse cenário, os estabelecimentos comerciais precisaram se adaptar e expandir suas opções de pagamento. O que antigamente era vendido a prazo, agora pode ser adquirido utilizando cartões de crédito, com a possibilidade de parcelamento em diversas vezes, conforme a política do estabelecimento.

Considerando o expressivo índice de indivíduos em situação de inadimplência e o padrão de consumo entre os brasileiros, é evidente que as instituições bancárias têm adotado medidas para tornar o crédito mais acessível, com o objetivo de estimular o crescimento econômico. No entanto, de acordo com uma pesquisa divulgada por Baptista (2022) por meio do portal G1, a dívida mais comum entre as famílias endividadas contínua está relacionada ao uso do cartão de crédito, com uma taxa de incidência de 88,5%.

Além disso, de acordo com Julião e Zenatta (2022), o sistema de pagamentos instantâneos instituído pelo Banco Central do Brasil (BACEN) registrou um total de 26 bilhões de transações desde sua criação em 16 de novembro de 2020, conforme os dados e informações coletados pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN). Vale ressaltar que, ao longo de um período de 12 meses, o uso desse sistema experimentou um notável crescimento de 94%. Embora a diversificação das opções de pagamento tenha simplificado e impactado positivamente o poder de compra da sociedade, é importante reconhecer os

desafios financeiros que essa acessibilidade pode acarretar para aqueles que não possuem habilidades sólidas de gestão financeira.

Logo, é sabido que a maioria da população quando adquire um cartão de crédito solicita um valor acima da renda, e caso o limite de crédito seja abaixo do esperado a tendência é solicitar novos cartões em outros bancos. Essas atitudes são preocupantes, uma vez que o uso descontrolado do cartão de crédito pode incentivar o consumo excessivo, resultando em endividamento, já que os gastos frequentemente podem exceder a capacidade financeira do indivíduo.

### **1.1 Questões Problema**

Diante do exposto, essa revisão integrativa da literatura visa responder às seguintes questões: **Q1**- Como a facilidade de crédito e a ampliação de formas de pagamento influenciou no consumismo e endividamento da população brasileira? **Q2**- Qual a importância da educação financeira na vida das pessoas no planejamento e controle do endividamento? Portanto, com o propósito de responder tais questionamentos no tópico a seguir, serão apresentados os objetivos geral e específicos.

### **1.2 Objetivo Geral**

O objetivo geral desta revisão integrativa da literatura é apresentar, por intermédio de publicações científicas, estudos já elaborados sobre a diversificação de formas de pagamento e o endividamento da população brasileira, destacando a importância da educação financeira na vida das pessoas nos últimos 10 anos.

### **1.3 Objetivos Específicos**

- Identificar artigos que abordam a facilidade de crédito e seu impacto no endividamento da população brasileira;
- Classificar os diferentes tipos de crédito (por exemplo: cartão de crédito, cartão de débito e financiamento no carnê);
- Investigar como cada modalidade de formas de pagamento pode influenciar o endividamento dos indivíduos;
- Avaliar as implicações econômicas e sociais do endividamento da população brasileira



em decorrência da facilidade de acesso ao crédito.

#### **1.4 Justificativa**

O estudo em tela, denominado de revisão integrativa da literatura, sobre explorando a relação entre a facilidade de crédito e o endividamento da população brasileira, justifica-se pelos seguintes motivos:

Em primeiro lugar, ao longo dos anos, tornou-se cada vez mais fácil para a população adquirir um ou mais cartões de crédito. Além disso, alguns bancos permitem que menores de 18 anos possuam o cartão, mesmo sem comprovar uma renda. Essa facilidade de acesso ao crédito pode levar a um aumento no endividamento da população, caso não possuam um planejamento adequado dos recursos financeiros que possuem. Ademais, o cheque especial disponibilizado pelos bancos, antigamente só era cobrado caso o cliente utilizasse o serviço, hoje em dia estabeleceu limite para taxa de juros cobrada (8% a.m.) e facultou a cobrança de tarifa de até 0,25% sobre o valor disponibilizado para crédito que ultrapasse R\$500,00.

Outro ponto importante associado ao endividamento é a questão do consumo compulsivo, a população com a pandemia da COVID-19 migrou-se para o mercado *online*, essa mudança fez com que as empresas buscassem por estratégias cada vez mais atrativas para os clientes e se adaptar às restrições do isolamento social. Desse modo, com a facilidade de acesso e informações, as pessoas acabam adquirindo produtos sem pensar nas consequências financeiras futuras.

Diante do exposto, a revisão da literatura resultará na compilação de estudos de suma relevância e alta qualidade sobre o tema em questão, que é de extrema importância para a população.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com objetivo de apresentar conceitos e informações relevantes já estudados na literatura acadêmica, nesta etapa faz um resgate do acervo bibliográfico sobre consumismo, educação financeira, endividamento e revisão da literatura construindo uma base sólida para discutir sobre a relação entre a facilidade de crédito e o endividamento da população brasileira.

### 2.1 Consumismo

Segundo Samara e Morsch (2005, p.10) “o propósito do marketing é satisfazer as necessidades e os desejos dos consumidores por meio da produção de produtos e serviços”. Nesse âmbito, as empresas buscam traçar estratégias de marketing cada vez mais atrativas e persistentes que incentivem a população ao consumo imediato.

Ainda conforme os preceitos dos autores, sabe-se que o perfil, as características, as motivações e os interesses dos consumidores são moldados por diversas influências. Isso ocorre à medida que aspectos sociais, culturais, psicológicos e situacionais podem exercer impacto e influenciar as atitudes e os comportamentos das pessoas em suas escolhas de consumo.

O comportamento do consumidor é definido por Engel, Blackwell e Miniard (2008) "como as atividades com que as pessoas se ocupam quando obtêm, consomem e dispõem de produtos e serviços", ou seja, é possível entender a necessidade de compra de cada indivíduo. Dessa maneira, no contexto social entra a relação do “ser” e “ter” em uma sociedade que prioriza os *status* populacionais, ou seja, que dá prioridade a qualquer produto ou serviço independentemente do valor determinado pelo mercado e por esse motivo pode-se considerar uma sociedade consumista (SILVA, 2014).

Conforme o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), com o aumento da renda e a facilidade de crédito, a população acredita ter encontrado um meio de reafirmar a própria condição social (CONSUMO..., 2023). No entanto, esse comportamento torna-se preocupante visto que o consumo compulsivo pode até satisfazer um desejo momentâneo de comprar algo, mas logo esse desejo pode ser um problema financeiro futuro, ou seja, cada indivíduo tem que se responsabilizar pelas atitudes e decisões para lidar com as consequências.

## 2.2 Educação Financeira

Segundo o Banco Central do Brasil (CADERNO..., 2013) a educação financeira é uma forma de adquirir conhecimentos e informações sobre os comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas como também consequentemente para o desenvolvimento econômico do país. Nesse sentido, a educação financeira passa a ser um mecanismo que possibilita o ser humano a reavaliar suas decisões financeiras e analisar as formas de investimentos.

Segundo Cancian (2022), o Brasil está entre os países com menor inclusão financeira no mundo, um fator preocupante, visto que a presente pesquisa examina como os respectivos governos, sistemas financeiros e empregadores de um mercado oferecem ferramentas, serviços e orientações relevantes para proporcionar mais inclusão financeira.

O hábito de buscar conhecimento na área de finanças não é uma cultura que faz parte do cotidiano das pessoas, infelizmente nas escolas pouco se fala nesse tema, visto que é de suma importância aprender a lidar com o dinheiro desde cedo. O CNN Brasil, divulgou um relatório do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) referente ao ano de 2018, mostrando que o Brasil encontra-se na décima sétima posição do *ranking* de competência financeira de jovens entre 20 países (PRADO, 2020).

A ausência da educação financeira e a facilidade de crédito disponível são um dos principais fatores que ocasionam o elevado índice de endividamento e inadimplência no Brasil (CADERNO..., 2013). Para Gitman (2010, p. 3), pode-se compreender por finanças como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Ainda conforme os preceitos do autor, finanças “[...] é um campo amplo e dinâmico que afeta diretamente a vida de todas as pessoas e organizações e seus princípios básicos são universalmente aplicáveis a empresas de todos os tipos, além de poder, ser aplicados às finanças pessoais” (GITMAN, 2010, p. 3).

Dessa maneira, um ambiente familiar vulnerável e propício ao consumismo exagerado pode acarretar uma série de problemas, visto que, por mais que o desejo de consumir algo tenha sido “atendido”, ficou uma despesa a mais na conta e a renda da família pode não ser suficiente para arcar com essa despesa.

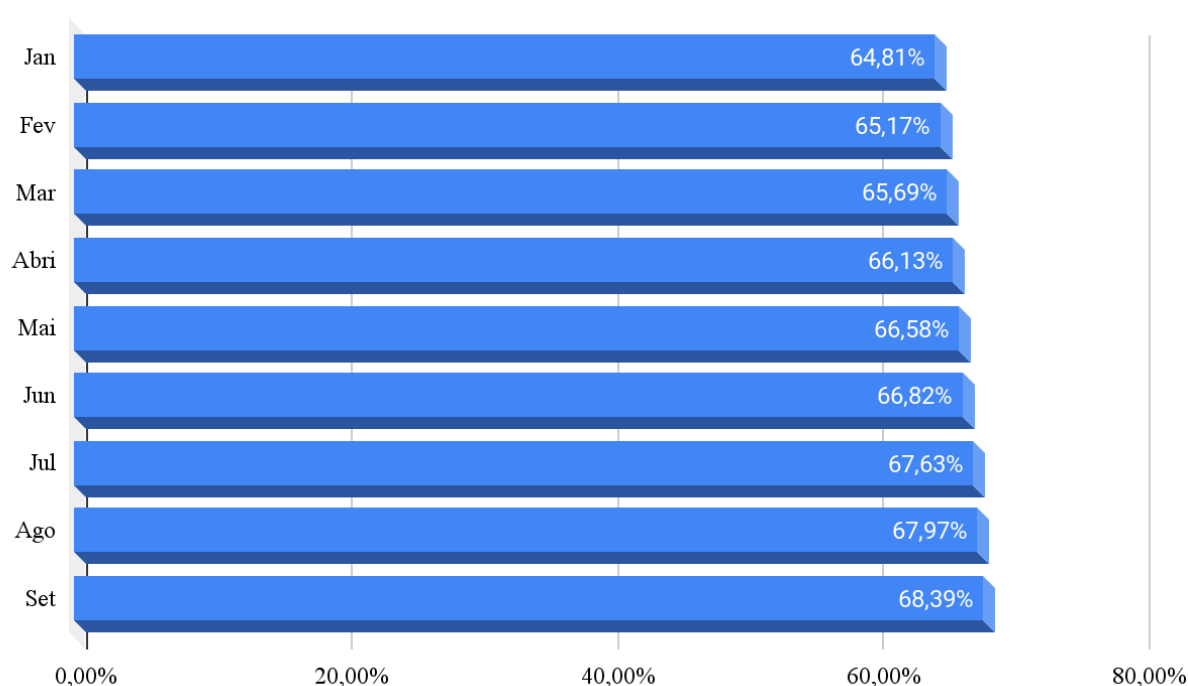
## 2.3 Endividamento

Conforme Vieira, Flores e Campara (2015), “o endividamento é compreendido como o ato de assumir ou contrair dívidas, derivando do verbo endividar-se”, ou seja, o

endividamento está relacionado a interdisciplinaridade dos indivíduos ao lidar com as obrigações que lhe condiz. No estudo realizado pelo Instituto Opinion Box em parceria com o Serasa, afirma que o desemprego é o principal motivo do endividamento em 2022, impactando principalmente o público feminino com 31% e os jovens (até 30 anos) com 33%, além de indicar que o cartão de crédito permanece como o tipo dívida recorrente entre os inadimplentes (PERFIL..., 2022).

Nesse sentido, por trás dessa interdisciplinaridade tem alguns fatores a serem analisados que contribuem para o endividamento, os principais são: o crédito, a falta de planejamento financeiro e o consumo excessivo. Observa-se, conforme representado no Gráfico 1, um aumento gradativo em 2022, uma vez que a porcentagem de dívidas em atraso cresce significativamente a cada mês.

**Gráfico 1: A quantidade de inadimplentes cresce pelo 9º mês consecutivo no Brasil em 2022**



**Fonte:** SERASA (2023, com adaptações)

De acordo com Alcoforado *et al.* (2019) o mercado financeiro brasileiro oferta uma diversidade de créditos para pessoas físicas de forma rápida e a juros elevados, contribuindo para a inadimplência do cidadão, uma vez que não é levado em consideração se os indivíduos estão preparados para lidar ou não com os benefícios. Mediante a esse fator, no estudo realizado pelo SERASA indicou que 59% dos endividados desconhecem os valores das tarifas

e juros que estão sendo cobrados em cada fatura que o indivíduo atrasa (PERFIL..., 2022). No entanto, essa facilidade de crédito não é um problema, visto que uma pessoa, tendo consciência dos seus gastos saiba administrar e quitar todas as dívidas nos prazos estipulados.

Dessa maneira, o consumo associado ao imediatismo e o desejo é algo que influencia diretamente na tomada de decisão de um indivíduo, porém, Fiori *et al.* (2018) afirma que o consumismo é variável, alguns indivíduos conseguem manter estável as contas a pagar, mas outros acabam gastando mais do que seu orçamento permite, gerando assim uma dívida rotativa e caso seja em um cartão de crédito, por exemplo, conseqüentemente atrapalha o pagamento das faturas futuras, adicionando juros e conseqüentemente aumentando ainda mais no valor a ser pago.

Por conseguinte, consoante o SERASA (PERFIL..., 2022), 88% da amostra realiza um controle dos gastos. No entanto, é perceptível que muitos não seguem um planejamento adequado, o que acaba afetando o aspecto psicológico dessas pessoas. De fato, 83% dos entrevistados afirmam que têm insônia causada pela preocupação com as dívidas.

## **2.4 Revisões da Literatura**

Consoante com Mendes, Silveira e Galvão (2008) a revisão da literatura é uma metodologia que permite realizar pesquisas e análises de periódicos, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, dentre estes se destacam a revisão sistemática e a revisão integrativa.

Já Roever (2020) conceitua a revisão sistemática como uma forma de sintetizar as informações científicas advindas de análises clínicas, estudos de diagnóstico e prognóstico, ou de um método particular. Nesse sentido, para delimitação da pesquisa faz-se necessário definir as questões a serem analisadas, os métodos que serão utilizados e os critérios estabelecidos que deverão ser avaliados minuciosamente.

Ademais, vale ser ressaltado que a revisão da literatura é dividida em modelos sistematizados que no caso é a revisão integrativa e sistemática e o modelo não sistematizado que seria a revisão narrativa (CASARIN *et al.*, 2020). Logo, a seguir será explicado o conceito e os detalhes que cada tipo de revisão.

Primeiramente, a revisão narrativa não possui tantos critérios quanto as outras revisões, ou seja, esse modelo é mais aberto com relação às buscas e critérios de análise. Além disso, é um modelo importante para coletar dados e informações atualizadas de

determinado assunto, fornecendo ao revisor um suporte teórico e prático (CASARIN *et al.*, 2020).

No caso da revisão sistemática, segundo Silva, Silva e Zorzal (2021) este modelo tem o objetivo de realizar o levantamento das informações de um determinado conteúdo, utilizando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos pelo revisor, além de responder à pergunta ou ao problema em questão. Uma abordagem semelhante é adotada no estudo de Viturino *et al.* (2022).

Portanto, a revisão sistemática se destaca por sua abordagem rigorosa em comparação com outros tipos de revisão, uma vez que busca minimizar potenciais vieses em todas as etapas do processo, adotando um método criterioso de busca e seleção de pesquisas, avaliando a pertinência e validade dos estudos encontrados, além de realizar a síntese e interpretação dos dados coletados, como descrito por Souza, Silva e Carvalho (2010).

E por fim, o modelo integrativo traz consigo toda a parte criteriosa do modelo sistemático, porém permite combinar diversas metodologias de acordo com qualquer área de conhecimento. Desse modo, Souza, Silva e Carvalho (2010) considera a revisão integrativa mais ampla com relação à abordagem metodológica referente às revisões, possibilitando a inclusão de estudos e experimentais e não-experimentais para que se tenha uma compreensão mais precisa da questão a ser analisada.

### 3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, o método escolhido foi a revisão integrativa da literatura, pois busca reunir, analisar e integrar os resultados de estudos relevantes que contribuem na tomada de decisão, permitindo a contextualização e interpretação das informações. Esse tipo de estudo, Mendes, Silveira e Galvão (2008) classifica como um dos métodos mais utilizados hoje em dia. Este estudo é de natureza descritiva, o que significa que seu principal objetivo é observar, contar, descrever e classificar os dados relacionados ao tema abordado na revisão integrativa da literatura.

Logo, para a elaboração da revisão integrativa da literatura faz-se necessário apresentar um rigor metodológico em busca de evidências sobre determinado assunto. Desse modo, Ribeiro *et al.* (2012) diz que esse processo de elaboração é seguido de seis etapas, que são: definir a questão para a revisão (pergunta norteadora); selecionar as pesquisas que constituirão para a amostra do estudo; representar as características das pesquisas revisadas; analisar os estudos encontrados consoante os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no projeto; interpretar, apresentar e divulgar os resultados coletados.

Ademais, na literatura existem alguns métodos para o desenvolvimento de uma revisão integrativa da literatura nesta pesquisa optou-se pela metodologia PRISMA, que consiste em um *checklist* com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas, cujo objetivo é auxiliar os autores a aprimorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises (GALVÃO; PANSANI, 2015). O PRISMA pode ser utilizado não só para ensaios clínicos randomizados, como também para relatos de revisões sistemáticas de diferentes tipos de pesquisas, além de ser válido para análise crítica de revisões já publicadas.

Portanto, ao adotar uma abordagem metodológica rigorosa, seguindo os princípios da revisão integrativa da literatura e utilizando a metodologia PRISMA, buscamos simplificar o processo de coleta de dados e informações para este trabalho, fez-se necessário utilizar o software Microsoft Office Excel como ferramenta de extração de dados. Utilizando esta plataforma, conseguimos organizar os resultados obtidos, aplicar critérios de inclusão e exclusão para identificar estudos relevantes e, por fim, selecionar aqueles de maior relevância para a pesquisa.

Para fins de referência, este estudo seguiu 16 passos dos 27 itens, estabelecidos pelo *Checklist* da metodologia PRISMA, conforme Quadro 1.

**Quadro 1:** Checklist da Metodologia PRISMA.

Seção/tópico	N. Item do checklist	
<b>TÍTULO</b>		
Título	1	Identifique o artigo como uma revisão sistemática, meta-análise, ou ambos
<b>RESUMO</b>		
Resumo estruturado	2	Apresente um resumo estruturado incluindo, se aplicável: referencial teórico; objetivos; fonte de dados; critérios de elegibilidade; participantes e intervenções; avaliação do estudo e síntese dos métodos; resultados; limitações; conclusões e implicações dos achados principais; número de registro da revisão sistemática.
<b>INTRODUÇÃO</b>		
Racional	3	Descreva a justificativa da revisão no contexto do que já é conhecido
Objetivos	4	Apresente uma afirmação explícita sobre as questões abordadas com referência a participantes, intervenções, comparações, resultados e delineamento dos estudos (PICOS).
<b>MÉTODOS</b>		
Protocolo e registro	5	Indique se existe um protocolo de revisão, se e onde pode ser acessado (ex. endereço eletrônico), e, se disponível, forneça informações sobre o registro da revisão, incluindo o número de registro
Crítérios de elegibilidade	6	Especifique características do estudo (ex.: PICOS, extensão do seguimento) e características dos relatos (ex. anos considerados, idioma, a situação da publicação) usadas como critérios de elegibilidade, apresentando justificativa
Fontes de informação	7	Descreva todas as fontes de informação na busca (ex.: base de dados com datas de cobertura, contato com autores para identificação de estudos adicionais) e data da última busca
Busca	8	Apresente a estratégia completa de busca eletrônica para pelo menos uma base de dados, incluindo os limites utilizados, de forma que possa ser repetida.
Seleção dos estudos	9	Apresente o processo de seleção dos estudos (isto é, rastreados, elegíveis, incluídos na revisão sistemática, e, se aplicável, incluídos na meta-análise).
Processo de coleta de dados	10	Descreva o método de extração de dados dos artigos (ex.: formulários piloto, de forma independente, em duplicata) e



		todos os processos para obtenção e confirmação de dados dos pesquisadores
Lista dos dados	11	Liste e defina todas as variáveis obtidas dos dados (ex.: PICOS, fontes de financiamento) e quaisquer suposições ou simplificações realizadas.
Risco de viés em cada estudo	12	Descreva os métodos usados para avaliar o risco de viés em cada estudo (incluindo a especificação se foi feito no nível dos estudos ou dos resultados), e como esta informação foi usada na análise de dados.
Medidas de sumarização	13	Defina as principais medidas de sumarização dos resultados (ex.: risco relativo, diferença média).
Síntese dos resultados	14	Descreva os métodos de análise dos dados e combinação de resultados dos estudos, se realizados, incluindo medidas de consistência (por exemplo, I <sup>2</sup> ) para cada meta-análise.
Risco de viés entre estudos	15	Especifique qualquer avaliação do risco de viés que possa influenciar a evidência cumulativa (ex.: viés de publicação, relato seletivo nos estudos).
Análises adicionais	16	Descreva métodos de análise adicional (ex.: análise de sensibilidade ou análise de subgrupos, metarregressão), se realizados, indicando quais foram pré-especificados
<b>RESULTADOS</b>		
Seleção de estudos	17	Apresente números dos estudos rastreados, avaliados para elegibilidade e incluídos na revisão, razões para exclusão em cada estágio, preferencialmente por meio de gráfico de fluxo
Características dos estudos	18	Para cada estudo, apresente características para extração dos dados (ex.: tamanho do estudo, PICOS, período de acompanhamento) e apresente as citações
Risco de viés em cada estudo	19	Apresente dados sobre o risco de viés em cada estudo e, se disponível, alguma avaliação em resultados (ver item 12).
Resultados de estudos individuais	20	Para todos os desfechos considerados (benefícios ou riscos), apresente para cada estudo: (a) sumário simples de dados para cada grupo de intervenção e (b) efeitos estimados e intervalos de confiança, preferencialmente por meio de gráficos de floresta.
Síntese dos resultados	21	Apresente resultados para cada meta-análise feita, incluindo intervalos de confiança e medidas de consistência.
Risco de viés entre estudos	22	Apresente resultados da avaliação de risco de viés entre os estudos (ver item 15).

Análises adicionais	23	Apresente resultados de análises adicionais, se realizadas (ex.: análise de sensibilidade ou subgrupos, metarregressão [ver item 16]).
<b>DISCUSSÃO</b>		
Sumário da evidência	24	Sumarize os resultados principais, incluindo a força de evidência para cada resultado; considere sua relevância para grupos-chave (ex.: profissionais da saúde, usuários e formuladores de políticas).
Limitações	25	Discuta limitações no nível dos estudos e dos desfechos (ex.: risco de viés) e no nível da revisão (ex.: obtenção incompleta de pesquisas identificadas, viés de relato).
Conclusões	26	Apresente a interpretação geral dos resultados no contexto de outras evidências e implicações para futuras pesquisas.
<b>FINANCIAMENTO</b>		
Financiamento	27	Descreva fontes de financiamento para a revisão sistemática e outros suportes (ex.: suprimento de dados); papel dos financiadores na revisão sistemática.

Fonte: Adaptado de Galvão e Pansani (2015).

No Quadro 1 representam-se os itens utilizados para a elaboração do estudo em questão. Para tanto, a seguir serão apresentadas questões norteadoras, critérios de elegibilidade, período de busca, fontes de informação, seleção de estudo e o fluxograma, um panorama de como o trabalho foi desenvolvido.

### 3.1 Perguntas Norteadoras

Para estruturação da pesquisa e inclusão dos elementos essenciais, faz-se necessário a definição das perguntas norteadoras com elementos claros e objetivos dentro do contexto da pesquisa em questão. Dessa maneira, nesse trabalho foi definido 2 perguntas:

Q1- Como a facilidade de crédito e a ampliação de formas de pagamento influenciou no consumismo e endividamento da população brasileira?

Q2 - Qual a importância da educação financeira na vida das pessoas no planejamento e controle do endividamento?

### 3.2 Critérios de Elegibilidade

A revisão integrativa requer critérios de elegibilidade para exclusão e inclusão de estudos durante a análise da aplicação das strings nas bases de dados, a fim de obter os artigos a serem estudados. Tais critérios de inclusão (CI) e de exclusão (CE) serão listados no quadro a seguir:

**Quadro 2:** Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de Inclusão		Critérios de Exclusão	
CI1	Os artigos devem tratar do tema de Educação Financeira e Consumismo;	CE1	Não serão escolhidas publicações que não sejam pertinentes aos critérios de inclusão;
CI2	Artigos sobre a utilização de cartões de crédito e PIX;	CE2	Não serão escolhidas publicações que não estejam na língua portuguesa;
CI3	Artigos devem tratar de endividamento da população brasileira;	CE3	Não serão escolhidas publicações que não trazem as palavras-chave cartão de crédito, educação financeira e consumismo;
CI4	Surgimento de novas formas de pagamento;	CE4	Serão excluídas dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso (TCC), revisão sistemática;
CI5	Artigos 2013 - 2023.	CE5	Artigos duplicados.

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023.

### 3.3 Período de Busca

Para a delimitação do período de busca, necessitou-se levar em consideração um tempo relativamente significativo para ser possível extrair informações importantes para esta pesquisa. Portanto, o período escolhido foi um de fevereiro de 2013 até um de fevereiro de 2023.

### 3.4 Fontes de Informação

A princípio a expressão geral de busca contou com os conectivos “Cartão de crédito” *and* “formas de pagamento” *and* consumismo, palavras com relação direta com a temática, no entanto, ao testar nas bases de dados foram necessários ajustes mediante a inserção em cada plataforma de pesquisa.

Desse modo, ao inserir a *strings* de busca no *Google* acadêmico no dia 06/02/2023 foi obtido 2.930 resultados, sem delimitação do período de publicação. Logo, refinando a pesquisa adicionando “educação financeira” entre os conectivos foram obtidos 331 resultados e ao delimitar o período reduziu para 284 publicações.

Ademais, no Portal Capes, ao realizar a busca por artigos no dia 16/02/2023 com os mesmos conectivos utilizados na base de dados do *Google* acadêmico, com a delimitação do tempo de publicação foi possível obter um resultado.

Logo, outra base de dados utilizada para busca de material de apoio foi o ANPAD *Spell*, a pesquisa realizada no dia 16/02/2023 com as *strings* “Cartão de crédito” and “formas de pagamento” and “consumismo” and educação financeira, não obteve resultados, sendo assim foi necessário alterar os conectivos para “qualidade de vida” e “endividamento” e assim foi possível encontrar dois resultados. Já no Scielo, mesmo utilizando todas as strings utilizadas nas bases de dados anteriores, não foi possível obter resultados.

Portanto, os materiais a serem utilizados para atingir os objetivos do presente trabalho e responder às perguntas norteadoras serão selecionados a partir das três bases de dados (*Google* Acadêmico, ANPAD e Portal Capes) que apresentaram periódicos relevantes.

### **3.5 Seleção dos Estudos**

A seleção dos estudos foram feitas com base nos Critérios de Inclusão e Exclusão determinados e a partir disso foi possível extrair um número significativo de artigos para a realização da pesquisa e obtenção de resultados.

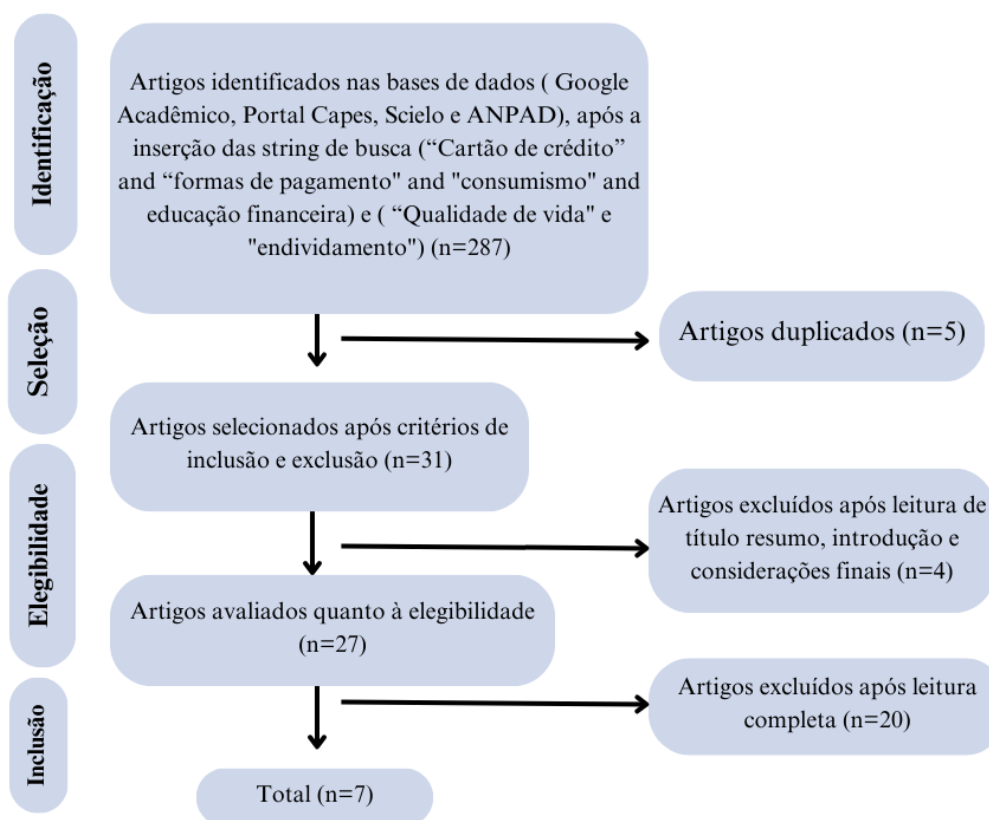
### **3.6 Fluxograma**

O fluxograma representado na Figura 1 foi criado visando visualizar e descrever de maneira clara e concisa o processo de desenvolvimento da pesquisa. Por meio dessa representação gráfica, é possível compreender a sequência de etapas dos estudos selecionados. A lista a seguir indica o que foi realizado:

1. Levar em consideração todos os critérios de inclusão e exclusão;
2. Analisar os artigos selecionados;
3. Excluir artigos duplicados;
4. Leitura de título, resumo, introdução e considerações finais;

5. Selecionar artigos com maior relevância e excluir o que não for necessário para a pesquisa.

**Figura 1:** Fluxo do processo de seleção dos artigos para a presente revisão integrativa, elaborado com base na metodologia prisma.



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023.

O Fluxograma apresentado demonstra o passo a passo realizado durante o estudo da revisão integrativa, além do número de artigos selecionados (sendo possível observar toda análise na planilha por meio do link: <https://abrir.link/z0vcp>) que serão discutidos e analisados no tópico seguinte, intitulado "Resultados e Discussões".

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa seção apresenta o que foi estudado até o momento, incluindo a apresentação dos resultados da revisão e do conteúdo discutido no tópico anterior (procedimentos metodológicos), após a aplicação dos critérios, leitura e análise dos artigos selecionados. O fluxograma demonstra um total de nove artigos selecionados para o estudo. Por conseguinte, mediante os artigos selecionados iniciou-se o processo de avaliação das informações.

No Quadro 3, apresentam-se os artigos selecionados em todas as bases de dados utilizando as *string* de busca “Cartão de crédito” *and* “formas de pagamento” *and* “consumismo” *and* educação financeira e “Qualidade de vida” e “endividamento” no período de “2013 até 2023”. Para organização das informações o quadro foi dividido em sete colunas, na qual cada uma trata-se respectivamente sobre título, periódico, autor, ano de publicação, base de dados em que foi encontrado e a amostra/população entrevistada para a realização das pesquisas de cada artigo.

**Quadro 3:** Artigos selecionados

<b>ID</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Amostra e população</b>
A1	Educação Financeira: Um estudo com os discentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior	Revista Expressão Católica  (Qualis B1)	Laureano, Mendes e Mattos	2019	Google acadêmico	104 adultos
A2	Análise do controle financeiro pessoal e familiar nas decisões de consumo	Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade  (Qualis B1)	Fachini, Stupp e Faveri	2020	Google acadêmico	108 adultos
A3	“Devo não nego...” Uma análise da gestão financeira	IV SINGEP	Silva e Silva	2015	Google acadêmico	200 adolescentes e adultos

	peçoal dos consumidores de Ituiutaba/MG					
A4	O Endividamento e os seus Consequentes nas Capitais Brasileiras de 2010 a 2017	Revista de Administração IMED (Qualis A4)	Rossato, Besknow e Pinto	2019	Google acadêmico	Realizou-se uma regressão a partir dos dados secundários obtidos da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC).
A5	Inteligência Financeira: Estudo de caso com colaboradores de uma multinacional de alimentos	Revista Vivências (Qualis B3)	Nyari <i>et al.</i>	2020	Google acadêmico	100 adultos
A6	Análise da propensão do endividamento em um contexto universitários	Revista do CEPE (Qualis C)	Pinto e Rossato	2019	Google acadêmico	721 adultos
A7	Contabilidade Mental e Finanças Comportamentais: Estudo com colaboradores de uma empresa Cerealista	Revista da Universidade de Cruz Alta	Braun	2017	Google acadêmico	55 adultos

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023.

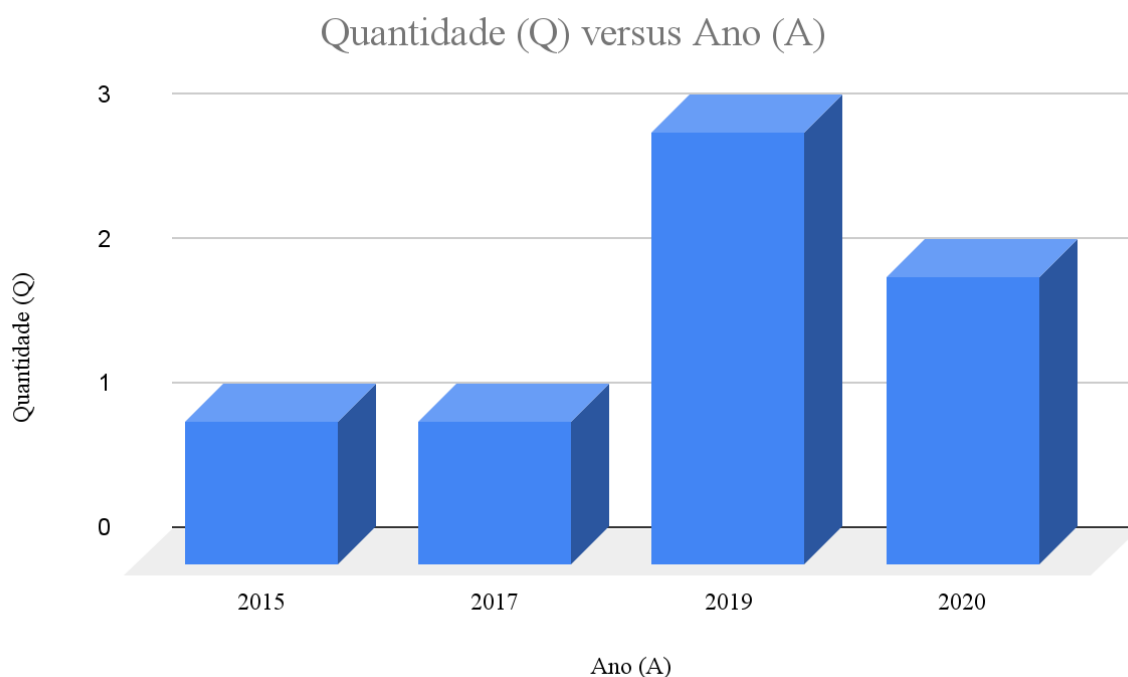
Diante da amostra foi possível analisar que os artigos selecionados têm um forte cunho acadêmico, visto que as revistas em que foram publicados são de natureza A, B e C



(indicando um fator de impacto, perante as análises da Plataforma Sucupira). Nesse sentido, verificou-se que determinados artigos possuem maior relevância, uma metodologia bem planejada, originalidade, clareza, resumos entre outros fatores.

Logo no Gráfico 2, representa graficamente o recorte temporal proposto dos artigos de maior relevância para a presente pesquisa, o qual o objetivo é apresentar, por intermédio de publicações científicas, estudos já elaborados sobre a diversificação de formas de pagamento e o endividamento da população brasileira, além de ressaltar a importância da educação financeira na vida das pessoas. Diante do Gráfico a seguir, podemos observar que o número considerável de artigos no recorte temporal foi em 2019, com três publicações. Em 2020, foram registradas duas publicações. Já para os anos de 2015 e 2017 o retorno foi de apenas um estudo referente a cada ano.

**Gráfico 2:** Representação gráfica da quantidade de artigos selecionados por cada ano



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

Dessa maneira, com relação à população/amostra que responderam os questionários dos estudos selecionados, o público adulto é dominante, conforme mostrado no Quadro 3, de 7 artigos, apenas dois artigos incluíram adolescentes para entender o grau de conhecimento sobre educação financeira e os fatores de impacto na tomada de decisão.

Portanto, visando responder às questões norteadoras da presente pesquisa (Q1- Como a facilidade de crédito e a ampliação de formas de pagamento influenciou no consumismo e endividamento da população brasileira?) e (Q2 - Qual a importância da educação financeira na vida das pessoas para diminuir o índice de inadimplência?), têm-se a seguir um quadro com os objetivos e uma análise dos resultados de cada artigo estudado.

**Quadro 4:** Objetivos e análise dos resultados

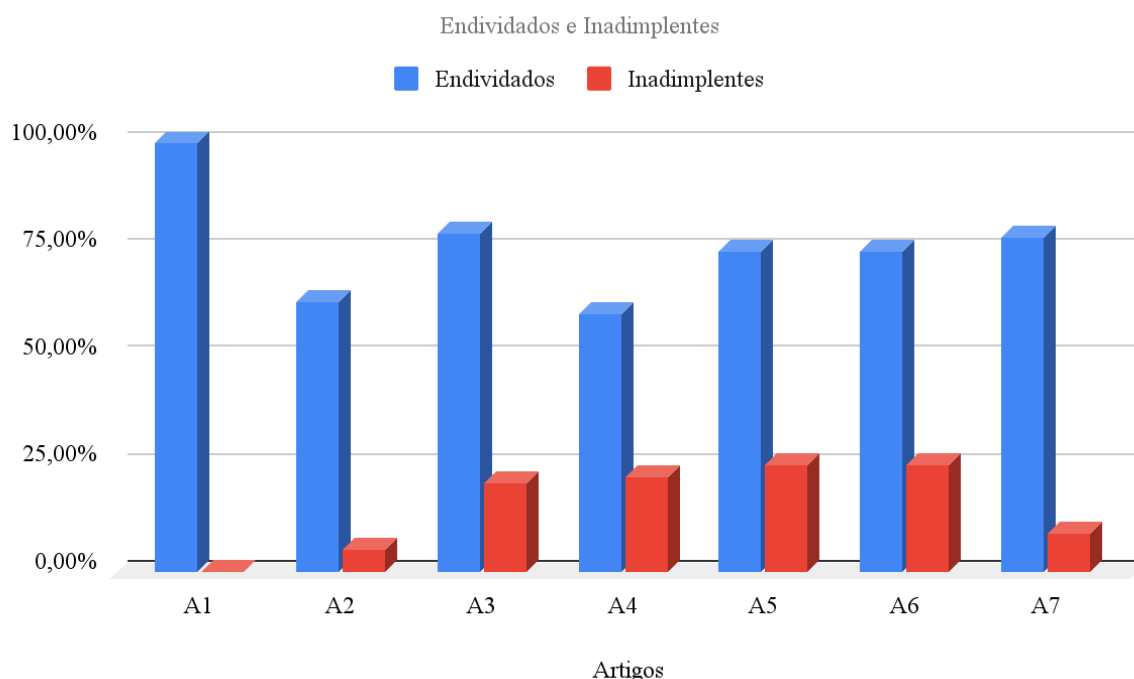
ID	Título	Objetivos	Resultados
A1	Educação Financeira: Um estudo com os discentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior	Identificar como os discentes do curso de Administração de Empresas de uma instituição de ensino superior, localizada na cidade de Quixadá, lidam com suas finanças pessoais. O estudo possui natureza quantitativa e caráter descritivo.	Os resultados obtidos mostram que os discentes possuem responsabilidade com suas finanças. Além disso, procurando ter uma vida financeira estável, controlando os gastos para não ultrapassar sua renda e com o hábito de poupar com frequência. De forma geral, o comportamento dos discentes em relação às suas finanças pessoais mostra-se bastante positivo.
A2	Análise do controle financeiro pessoal e familiar nas decisões de consumo	Analisar os hábitos de consumo e o nível de educação financeira dos respondentes nas escolas da rede pública de ensino em uma cidade do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina.	Mediante a presente pesquisa, os resultados obtidos mostraram que a maior motivação de compra se dá no surgimento de defeitos nos bens e a forma de pagamento mais utilizada é à vista, logo, conseqüentemente tem um baixo índice de inadimplência. Além disso, há interesse em controlar os gastos, mas poucos buscam novos mecanismos e a maioria faz anotações em papéis. Portanto, quase metade dos respondentes disse que às vezes suas despesas superam suas receitas, o que leva à interpretação de que o planejamento financeiro não reflete a realidade ou não é seguido. Por fim, cerca de 45% dos entrevistados possuem planejamento de longo prazo, contribuindo com previdência e

			outros fundos para garantir uma aposentadoria.
A3	“Devo não nego...” Uma análise da gestão financeira pessoal dos consumidores de Ituiutaba/MG	O presente estudo buscou identificar quais são os fatores que influenciam no endividamento dos consumidores de Ituiutaba/MG.	Os resultados encontrados indicam que os consumidores mais endividados não realizam um planejamento financeiro como forma de controle de suas finanças, não poupam para despesas de início de ano, não conseguem guardar os recursos excedentes de suas despesas mensais, além de não planejarem seus gastos com entretenimento e também não planejam suas viagens de férias. Uma quantidade significativa dos respondentes apontou já ter passado por dificuldades financeiras e que tiveram que recorrer a familiares e amigos e concordam que esses problemas afetam tanto a vida familiar quanto a profissional.
A4	O Endividamento e os seus Consequentes nas Capitais Brasileiras de 2010 a 2017	Verificar o impacto do endividamento nos níveis de inadimplência e sobre-endividamento das famílias brasileiras de 2010 a 2017, por meio de uma amostra pesquisada nas populações das capitais brasileiras e no Distrito Federal.	Os resultados demonstraram que a maior causa das dívidas das famílias analisadas decorre-se pelo cartão de crédito, seguido pelos carnês. Ademais, diagnosticou-se que existe uma relação positiva entre endividamento e inadimplência e que maiores valores de inadimplência provocam maiores valores de sobre-endividamento dentro das capitais brasileiras.
A5	Inteligência Financeira: Estudo de caso com colaboradores de uma multinacional de alimentos	Identificar a relação entre o nível de educação financeira e o nível de endividamento dos colaboradores de uma multinacional do segmento alimentício localizada no médio norte do Mato Grosso – MT, além de avaliar o comportamento e a forma como estes administram	Os resultados apontaram que o nível de educação financeira ainda é insuficiente e insatisfatório, sendo os principais fatores: a falta de conhecimento e consciência crítica sobre o planejamento econômico, informações suficientes sobre tipos de investimentos, orientações sobre controle de compras e uso de produtos bancários,

		ou empregam seus recursos, apresentando mecanismos para a apresentação de um programa de educação financeira	principalmente o cartão de crédito e cheque especial.
A6	Análise da propensão do endividamento em um contexto universitários	Verificar a propensão ao endividamento das pessoas que estão inseridas no contexto da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões.	Com base nos resultados, ficou evidente que as mulheres são mais propensas ao endividamento, alienado ao alto índice de materialismo das mesmas. Por fim, os respondentes possuem elevada percepção de risco, resultando em um comportamento mais conservador, embora assinalando ter conhecimento parcial da temática financeira
A7	Contabilidade Mental e Finanças Comportamentais: Estudo com colaboradores de uma empresa Cerealista	O presente estudo buscou analisar a influência da contabilidade mental nas decisões financeiras dos colaboradores docentes e técnico-operacionais de uma IES da cidade de Cruz Alta/RS.	Concluiu-se que a gestão das finanças pessoais de ambos os grupos está, em sua maioria, condizente com o que se recomenda para um bom gerenciamento pessoal. Porém, ainda existem pontos a serem melhorados e para que isso ocorra é necessário que os colaboradores se organizem melhor, assim gerenciando mais satisfatoriamente suas finanças pessoais

Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Desse modo, mediante a análise realizada dos resultados (Quadro 4) é perceptível que há um grupo, com consciência de como lidar com o dinheiro, porém, não tem o hábito de realizar um planejamento financeiro ou de procurar meios de investimento. No Gráfico 3, está representado o índice de pessoas endividadas, mas que conseguem pagar em dia, e também a população que está inadimplente, ou seja, que estão com as dívidas em atraso, levando em consideração a amostra dos artigos selecionados.

**Gráfico 3:** Índice de endividamento e inadimplência

**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

No Gráfico é notório o elevado número de endividamento e uma porcentagem significativa de inadimplência. Com relação aos dados contabilizados, o A1 (LAUREANO; MENDES; HORTA, 2019), foi o único que apresentou pessoas, com consciência do que consome e que de alguma forma tenta controlar os gastos para não ultrapassar o valor que a renda permite. Além disso, no questionário aplicado por Laureano, Mendes e Horta (2019) apontou que 47,1% das pessoas têm hábito de economizar dinheiro, 28,8% raramente, 23,1% quase sempre e 1% admite não ter uma poupança, entretanto, por mais que tenham o hábito de poupar o dinheiro, infelizmente não buscam por métodos de investimentos.

No A2 (FACHINI; STUPP; FAVERI, 2020), 62,96% dos entrevistados possuem dívidas e 5,55% admitem que estão com contas atrasadas (inadimplentes), pode ser considerado um índice instável por se tratar de um grupo, com um grau de escolaridade, além de que, segundo os respondentes as decisões de consumo de novos bens se dão quando os materiais encontram-se com defeitos e/ou obsoletos. Nesse contexto, como uma parcela admite que as despesas ultrapassam seus rendimentos às vezes, isso já é um reflexo do planejamento sem êxito e que conseqüentemente não leva em consideração situações emergenciais.

O A3 realizado por Silva e Silva (2015), foi uma pesquisa abrangente que conseguiu coletar informações de pessoas com grau de escolaridade variado, desde o fundamental ao nível superior. Como demonstra no Gráfico 3, 79% dos entrevistados possuem dívidas (maior índice) e 21% estão inadimplentes, um número elevado comparado aos demais resultados. Outrossim, vale ressaltar que ao questionar o grupo escolhido para coleta sobre quais as soluções quando não conseguem pagar as dívidas, 30,5% afirmaram que recorrem à família e amigos e 24,5% recorrem aos empréstimos bancários.

Tendo em vista o comportamento adotado por esses indivíduos, já é perceptível dois grandes problemas, primeiro, a incapacidade de cumprir as obrigações por falta de controle financeiro, comprometendo assim a vida financeira de familiares e amigos, pois, não compete a eles assumir essas obrigações, e o segundo problema, são os empréstimos bancários que pode até lhe ajudar de imediato, porém é sabido que esses empréstimos têm taxa juros então pode acabar contraindo uma dívida ainda maior.

Conforme os dados coletados por Rossato, Besknow e Pinto (2019), no A4, mostra que 60,37% das famílias estão endividadas, e 22,39% das famílias estão inadimplentes e que 7,58% famílias não têm condições financeiras para pagar as dívidas em atraso. Ainda conforme os preceitos do autor, mediante os avanços no mercado, o fluxo de informações tem crescido significativamente, desse modo, a população sabendo da facilidade em adquirir cartões de crédito, empréstimos e financiamentos com parcelas maiores, são apenas alguns dos serviços bancários que o ser humano pode acabar acumulando dívidas, caso não tenha o planejamento financeiro eficiente. Logo, Rossato, Besknow e Pinto (2019) ressaltam que o marketing é um dos principais fatores que influenciam o consumo no ser humano, e que é capaz de criar a necessidade de consumo imediato de determinados produtos que na maioria das vezes são desnecessários.

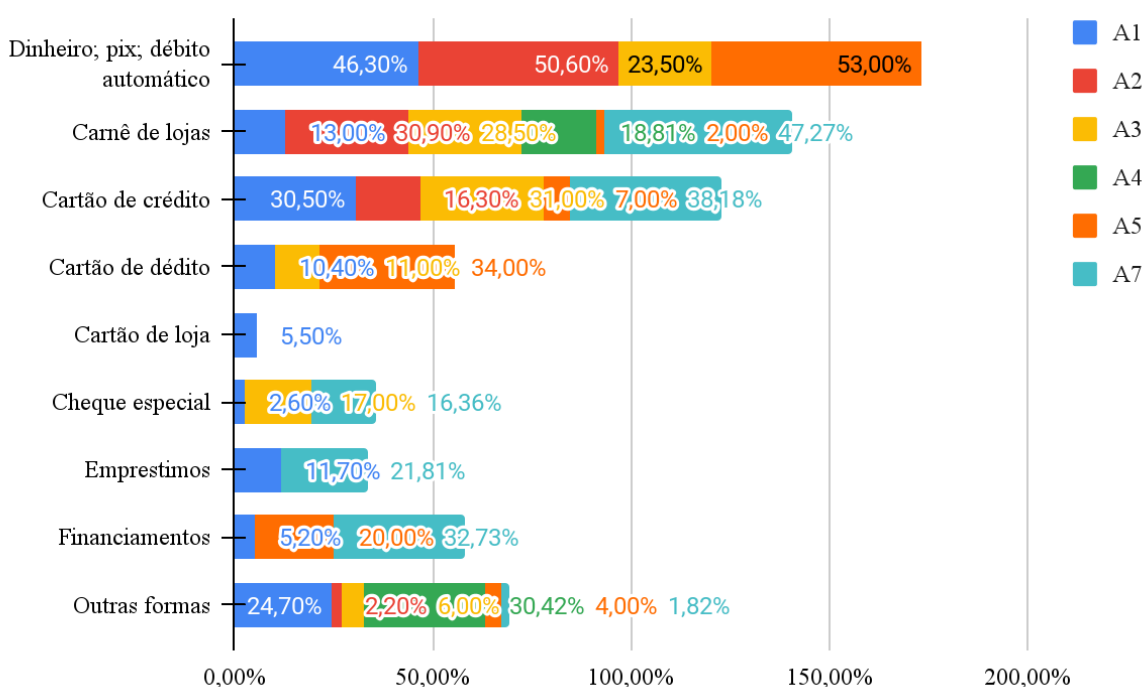
No Gráfico coincidentemente, o A5 e A6 indicaram que 75% da população está endividada e 25% estão inadimplentes. Segundo os autores Pinto e Rossato (2019) e Nyari *et al.* (2020), as informações coletadas nesses estudos apontaram que as pessoas gastam na mesma proporção que recebem e que há um conhecimento parcial sobre finanças. Com essas afirmações, pode-se dizer que esse grupo está na corrida dos ratos, isso significa que as pessoas trabalham em prol de pagar as dívidas, ou seja, enxerga o trabalho como a única forma de remuneração e entra na busca incessante pelo dinheiro (Candian, 2017).

No A7, 21,82% das pessoas entrevistadas afirmam não ter nenhuma conta a pagar, embora na figura 3 mostra que 78,18% pessoas estão endividadas e 9,30% estão inadimplentes. De acordo com Braun (2017), o endividamento não pode ser visto como um

problema, pois é uma maneira fácil de adquirir novos bens consumo, todavia, é necessário ter um planejamento financeiro para não ter atitudes inadimplentes. Nesse contexto, foi possível identificar que os entrevistados preocupam-se em gerenciar o financeiro para não atrasar os compromissos pendentes.

Por conseguinte, como no Gráfico 3 ressalta-se o índice de endividamento e inadimplência, agora será realizado um balanço das formas de pagamento mais utilizadas com base nas amostras de cada pesquisa selecionada.

**Gráfico 4:** Formas de pagamentos e as dívidas pendentes



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023

O balanço realizado das formas de pagamento e dívidas pendentes, ilustrado no Gráfico 4, interpreta-se da seguinte forma: azul representa as informações relacionadas ao artigo 1 (A1), vermelho representa as informações relacionadas ao artigo 2 (A2), amarelo representa as informações relacionadas ao artigo 3 (A3), verde representa as informações relacionadas ao artigo 4 (A4), laranja representa as informações relacionadas ao artigo 5 (A5) e por fim o azul-claro representa as informações relacionadas ao artigo 7 (A7).

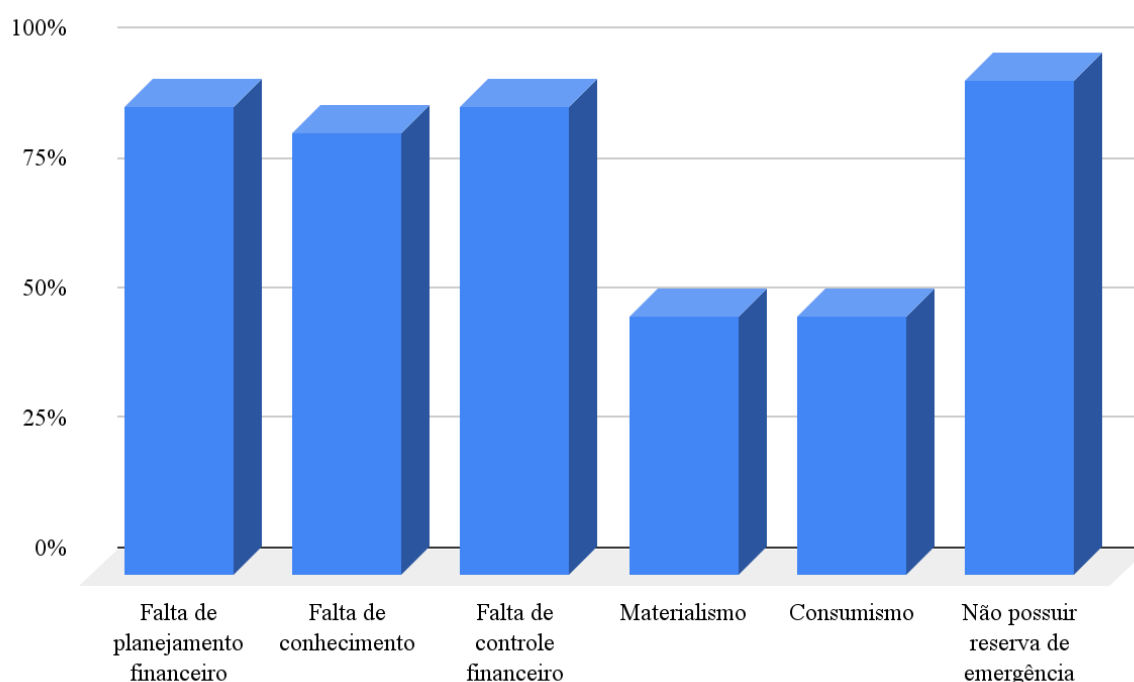
Dessa forma, foi possível identificar detalhadamente como os grupos entrevistados se comportam no processo de gerenciamento financeiro pessoal. O A1 e o A7 foram exemplos de um bom planejamento, mostrou ter um controle dos gastos independentemente da

quantidade de dívidas pendentes e teve responsabilidade para pagar todas em dia, apesar de ter que melhorar alguns pontos. Já o A2 como foi enfatizado ter um controle de consumo de novos bens materiais, o índice das dívidas pendentes foi relativamente baixo, visto que os indivíduos têm o hábito de pagar à vista.

No artigo 3, 4 e 5 apontaram um elevado índice de dívidas por cartão de crédito e carnês de lojas, pois os respondentes da amostra admitem não ter o hábito de controlar as finanças e com isso passou por algumas dificuldades. Ademais, vale ser ressaltado que o artigo 6 não foi ilustrado no gráfico, pois as informações desses estudos não estavam contendo esse detalhamento explícito das formas de pagamento e dívidas da população.

Outro aspecto a ser abordado, são os principais fatores de inadimplência com base nos estudos selecionados, no qual se fez necessário classificar de maneira geral os indicadores pertinentes entre os artigos como aponta a seguir.

**Gráfico 5:** Fatores de inadimplência



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2023.

Com a análise feita para a elaboração do Gráfico 5, foi possível perceber a falta de planejamento, indicando que 90% dos entrevistados nos estudos classificados admitem que não praticam o hábito de planejar, explicam-se os motivos de acúmulo de dívidas e que algumas vezes acabam atrasando. Em seguida, avaliando o grau de escolaridade, alguns



apresentaram ter conhecimento na parte de investimentos a longo prazo, entretanto, 85% não têm conhecimento sobre investimentos. Somando-se a esses fatores, conseqüentemente há uma falta de controle financeiro nitidamente com 90%.

Dando segmento, a questão do materialismo e do consumismo, há uma questão pessoal a ser analisada, visto que uma parcela representa um público já maduro com responsabilidades familiares e prioridades diferentes, comparando as decisões de consumo com adolescentes. Desse modo, em ambos pode-se dizer que há um “equilíbrio” por conta da amostra utilizada para a realização dos estudos.

Além disso, a ausência de uma reserva de emergência é outro fator preocupante, uma vez que, estão tendo que recorrer a familiares, amigos e até mesmo a empréstimos, para poder pagar as dívidas que estão em atraso, apontou no Gráfico 5 que 95% das pessoas não buscam criar uma reserva para lidar com situações emergenciais imprevistas.

Por fim, foi possível perceber que com a facilidade de crédito e a ampliação de formas de pagamento influenciou no consumismo e endividamento da população brasileira, visto que, aumentou o poder de compra, a população faz um planejamento financeiro ineficiente o que conseqüentemente acaba atrasando as contas a pagar, o que evidencia importância da educação financeira na vida das pessoas para diminuir o índice de inadimplência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração todos os estudos apresentados que abordaram sobre consumismo, diversidade de forma de pagamento, endividamento, educação financeira e planejamento financeiro, foi possível analisar o que influenciava na tomada de decisão de algumas pessoas, o grau de conhecimento sobre o mercado financeiro e visualizar a importância da educação financeira da parcela da população que se encontram endividados e inadimplentes.

No decorrer da revisão foi necessário analisar cada grupo de amostra cuidadosamente para coletar as informações mais relevantes que estavam alinhadas ao objetivo definido, além de responder às seguintes questões norteadoras: Q1- Como a facilidade de crédito e a ampliação de formas de pagamento influenciou no consumismo e endividamento da população brasileira? Q2- Qual a importância da educação financeira na vida das pessoas no planejamento e controle do endividamento?

Dessa maneira, constatou-se que há uma necessidade em massa de praticar de maneira eficiente um planejamento financeiro, buscar conhecimento sobre os benefícios que o mercado financeiro pode proporcionar antes de usufruir deles e realizar uma análise criteriosa antes de acessar uma compara para evitar gastos desnecessários

Sendo assim, o presente estudo conseguiu atingir e apresentar, por intermédio de publicações científicas, estudos já elaborados sobre a diversificação de formas de pagamento e o endividamento da população brasileira e ressaltar a importância da educação financeira na vida das pessoas nos últimos 10 anos.

A revisão busca contribuir no âmbito acadêmico como uma fonte de estudo para demais pesquisas que envolvam educação financeira, planejamento, controle e entender o endividamento. Somando-se a isso, o estudo pode auxiliar também na área empresarial, como uma fonte de ajuda na área de consultoria financeira, para que assim seja possível compreender os fatores que estão contribuindo para o endividamento para ajudar as pessoas a alinhar as prioridades, buscar maneiras de investimentos e ensinar sobre o mercado de crédito.

Por conseguinte, houveram algumas restrições com relação às informações disponíveis em alguns artigos selecionados, ou seja, em determinados estudos observou-se termos contraditórios e a falta de clareza em determinados pontos. Além disso, durante o período de busca nas bases de dados, o sistema do Anpad apresentou problemas técnicos. Ao utilizar diversas *strings* de busca, o site não indicava nenhum periódico relacionado ao tema, e no terceiro dia pesquisando, apresentou apenas um artigo.

Em suma, os resultados encontrados foram positivos e contribuem para a compreensão geral da temática desta revisão. Portanto, no tocante ao indicativo para trabalhos futuros, este estudo sugere que os pesquisadores possam revisitar a literatura e implementar estudos não só na língua portuguesa, como também nos demais idiomas (inglês, espanhol e francês) visando assim ampliar o conhecimento sobre o tema abordado.

## REFERÊNCIAS

- ALCOFORADO, Caroline Ferreira *et al.* IDENTIFICANDO FATORES QUE INFLUENCIAM NO ENDIVIDAMENTO DO CADETE DA AERONÁUTICA. **Revista do Seminário Internacional de Estatística com R**, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/anaisdoset/article/view/29013>. Acesso em: 9 set. 2023.
- BAPTISTA, R. Cartão de crédito é o tipo de dívida mais comum entre os brasileiros; veja como usá-lo sem cair na inadimplência. **G1**, 10 jun. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/06/10/cartao-de-credito-e-o-tipo-de-divida-mais-comum-entre-os-brasileiros-veja-como-usa-lo-sem-cair-na-inadimplencia.ghtml>. Acesso em: 9 set. 2023.
- BRAUN, Carolina Taís. Contabilidade Mental e Finanças Comportamentais: Estudo com colaboradores de uma empresa Cerealista. **Universidade de Cruz Alta**, Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2017/11/Contabilidade-Mental-e-Financas-Comportamentais-Estudo-com-colaboradores-de-uma-empresa-Cerealista.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.
- CADERNO de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: Banco Central do Brasil, 9 set. 2023. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Cuidando\\_do\\_seu\\_dinheiro\\_Gestao\\_de\\_Financas\\_Pessoais/caderno\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf). Acesso em: 9 set. 2023.
- CANCIAN, Thais. **Brasil está entre os países com menor inclusão financeira no mundo, aponta pesquisa**. [S. l.]: Exame invest, 27 set. 2022. Disponível em: <https://exame.com/invest/minhas-financas/brasil-esta-entre-os-paises-com-menor-inclusao-financeira-no-mundo-aponta-pesquisa-veja-ranking/>. Acesso em: 9 set. 2023.
- CASARIN, Sidnéia Tessmer *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health / Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. *Journal of Nursing and Health*, [s. l.], v. 10, ed. 5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/19924>. Acesso em: 10 set. 2023.
- “CONSUMO e Endividamento”. Estudo do Padrão de Comportamento de Adimplentes e Inadimplentes. **Sistema de Proteção ao Crédito**, [S. l.], p. 1-37, 9 set. 2023. Disponível em: [https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st\\_imprensa/spc\\_brasil\\_analise\\_perfil\\_adimplente\\_inadimplente\\_corte\\_21.pdf](https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/spc_brasil_analise_perfil_adimplente_inadimplente_corte_21.pdf). Acesso em: 9 set. 2023.
- ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. **Comportamento do Consumidor**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- FACHINI, Carlos Alberto; STUPP, Diego Rafael; FAVERI, Dinorá Baldo de. ANÁLISE DO CONTROLE FINANCEIRO PESSOAL E FAMILIAR NAS DECISÕES DE CONSUMO. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**, [s. l.], v. 8, ed. 35, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2083>. Acesso em: 10 set. 2023.

FERNANDES, V. AliExpress, Shein e Shopee: brasileiros compraram US \$13 bi em 2022. **Forbes**, 2023. Disponível em: <https://abrir.link/BKqSP>. Acesso em: 09 set. 2023.

FIORI, Diogo D. *et al.* O efeito da Educação Financeira sobre a Relação entre Adimplência e Trabalhadores na Cidade de Manaus. **Revista do Instituto de ciências econômicas, administrativas e contábeis**, Rio Grande, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/7215/5204>. Acesso em: 9 set. 2023.

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s. l.], v. 24, ed. 2, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf). Acesso em: 10 set. 2023.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

JULIÃO, F.; ZENATTA, P. Pix faz 2 anos: meio de pagamento mais usado traz dinamismo à economia, dizem analistas. São Paulo: **CNN BRASIL**, 16 nov. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/pix-faz-2-anos-meio-de-pagamento-mais-usado- traz-dinamismo-a-economia-dizem-analistas/>. Acesso em: 9 set. 2023.

LAUREANO, Antonia Ilânia Rodrigues; MENDES, Me. Daniel Paiva; MATTOS, Dr. Sérgio Horta. Educação Financeira: Um estudo com os discentes do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Expressão Católica**, [s. l.], 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/samsung/Downloads/3221-11580-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/samsung/Downloads/3221-11580-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 10 set. 2023

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [s. l.], v. 17, ed. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ#>. Acesso em: 10 set. 2023.

NYARI, Nádia Ligianara Dewes *et al.* Inteligência Financeira: Estudo de caso com colaboradores de uma multinacional de alimentos. **Revista Vivências**, [s. l.], v. 16, ed. 31, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/samsung/Downloads/109-Texto%20do%20Artigo-700-3-10-20200629%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/samsung/Downloads/109-Texto%20do%20Artigo-700-3-10-20200629%20(2).pdf). Acesso em: 10 set. 2023.

PADRO, Matheus. **Educação financeira começa na infância**. São Paulo: CNN Brasil, 11 maio de 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/em-tempos-de- crise-e-inadimplencia-como- anda-a-educacao-financeira-no-brasil/>. Acesso em: 9 set. 2023.

PERFIL e Comportamento do Endividamento Brasileiro 2022. [S. l.]: Serasa e Instituto Opinião Box, 2022. Disponível em: <https://cdn.builder.io/o/assets%2Fb212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc%2F3737e87997744fea99f21146c9647091?alt=media&token=0a8ba1e9-f983-4fba-8a35-789113b1da81&apiKey=b212bb18f00a40869a6cd42f77cbeefc>. Acesso em: 9 set. 2023.

PIMENTEL, C. Mais de 70 milhões de brasileiros estão inadimplentes, aponta Serasa. **Agência Brasil**, Brasília, 2023. Disponível em:

[https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/mais-de-70-milhoes-de-brasileiros-estao-inadimplentes-aponta-serasa#:~:text=Em%20cinco%20anos%2C%20o%20n%C3%BAmero,feira%20\(27\)%20em%20Bras%C3%ADlia](https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-02/mais-de-70-milhoes-de-brasileiros-estao-inadimplentes-aponta-serasa#:~:text=Em%20cinco%20anos%2C%20o%20n%C3%BAmero,feira%20(27)%20em%20Bras%C3%ADlia). Acesso em: 09 set. 2023.

PINTO, Nelson Guilherme Machado; ROSSATO, Vanessa Piovesan. Análise da propensão do endividamento em um contexto universitário. **Revista do Cepe**, [s. l.], 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/228505005.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

RIBEIRO, Renata Perfeito *et al.* O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, [s. l.], v. 46, ed. 2, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4QYBcFLQqYLyptsFmRqbkyS#ModalHowcite>. Acesso em: 10 set. 2023.

ROSSATO, Vanessa Piovesan; BESKNOW, Rhuan Pivetta; PINTO, Nelson Guilherme Machado. O Endividamento e os seus Consequentes nas Capitais Brasileiras de 2010 a 2017. **Revista de Administração IMED**, [s. l.], v. 9, ed. 1, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7043574>. Acesso em: 10 set. 2023.

ROVER, L. **Guia Prático de Revisão Sistemática e Metanálise**. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicação, 2020.

SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. **COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: CONCEITOS E CASOS**. São Paulo: PRENTICE HALL, 2005.

SILVA, A. B. B. **Mentes Consumistas: do consumo à compulsão por compras**. 1. ed. São Paulo: Principium, 2014.

SILVA, FLAVIANE COSTA; SILVA, JUSSARA GOULART DA. “Devo não nego...” Uma análise da gestão financeira pessoal dos consumidores de Ituiutaba/MG. **IV SINGEP**, [s. l.], 2015. Disponível em: <https://singep.org.br/4singep/resultado/149.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.

SILVA, Francisco Anderson Mariano da; SILVA, Tiago Silva da; ZORZAL, Ezequiel Roberto. Uso de jogos sérios na medicina: uma revisão de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [s. l.], v. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24208>. Acesso em: 10 set. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 10 set. 2023.

VIEIRA, K. M.; FLORES, S. A. M.; CAMPARA, J. P. Propensão ao Endividamento no Município de Santa Maria (RS): verificando diferenças em variáveis demográficas e culturais. **Teoria e Prática em Administração**, [S. l.], p. 1-26, 20 jan. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tpa/article/view/19582/12540>. Acesso em: 9 set. 2023.

VIEIRA, Paulo. **O poder da ação: Faça sua vida ideal sair do papel**. 34. ed. São Paulo: Editora Gente, 2015. ISBN 9788545200345.

VITURINO, M. F. et al. Appropriateness of Brazilian microentrepreneurs in using new technological means and information systems during the COVID-19 pandemic: A systematic review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e51111234150, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34150>. Acesso em: 11 set. 2023.